

Adolescentes a Quem Se Atribui a Prática de Ato Infracional: Como as Autoridades do Sistema de Justiça Juvenil Socializam Adolescentes Negros e Pobres de uma Periferia de São Paulo¹

Court-Involved Youth: How Authorities of the Juvenile Justice System Socialize Black and Poor Adolescents from a Periphery of São Paulo

MARIANA CHIES-SANTOS²

Universidade de São Paulo (USP). São Paulo (SP). Brasil.

RENAN THEODORO DE OLIVEIRA³

Universidade de São Paulo (USP). São Paulo (SP). Brasil.

DEBORA PICCIRILLO⁴

Universidade de São Paulo (USP). São Paulo (SP). Brasil.

ALINE MORAIS MIZUTANI GOMES⁵

Universidade de São Paulo (USP). São Paulo (SP). Brasil.

RESUMO: Este trabalho busca articular o campo teórico da socialização legal e os estudos sociológicos sobre o adolescente em situação de conflito com a lei a partir de uma pesquisa qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas e observação participante, com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. A partir da análise preliminar dos dados coletados, observou-se que adolescentes infratores já se relacionam com as autoridades legais (polícia) antes de sua entrada no sistema e, nas audiências para decisão de seus processos, não interagem com os atores do sistema de justiça e não têm entendimento sobre o que se passa.

1 Versão preliminar deste artigo foi apresentada no Grupo de Trabalho nº 21 – Infâncias, Adolescências e Juventudes – pesquisas acadêmicas e políticas públicas, do 44º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS).

2 Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-8151-9044>.

3 Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-4206-139X>.

4 Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0280-3918>.

5 Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0489-8439>.